

Os cúmplices de Andreia

Por Luís Melo

Publicado em Outubro 2017 no [Era Mais Um Fino](#)

Estou curioso por saber se, no próximo plenário do PSD Santo Tirso, Andreia Neto vai continuar a imitar Alírio Canceles. Imitou-o na forma como assaltou o PSD Santo Tirso, ao auto-nomear-se candidata à Câmara, nas práticas ignóbeis que utilizou na campanha eleitoral, e no resultado final. A ver vamos se também tem a falta de vergonha para, no balanço, culpar outros pela sua derrota histórica.

Em 2013, os bodes expiatórios foram eu próprio e o Carlos Valente. Mas desta vez, parece-me que “os louros” poderão cair todos na minha pessoa. Já que o Carlos – para mim, incompreensivelmente – resolveu desta vez colocar-se ao lado de uma candidata e uma candidatura que fez exactamente o mesmo que o levou em 2013 a romper com o candidato e a Comissão Política do PSD de então.

Mas o Carlos Valente é apenas um dos que fizeram parte desta hecatombe. Outros têm também a sua quota parte de responsabilidade, ao compactuar e colaborar com esta candidatura que teve um desfecho vergonhoso. Pimenta de Carvalho, José Pedro Miranda ou João Abreu são algumas das pessoas que os militantes gostavam de ouvir.

Mas há outros, verdadeiros cúmplices da ignomínia que foi esta candidatura e esta campanha. Os estrategas, os principais peões do jogo político-partidário, os líderes do cacique, os cultivadores da facção, os instigadores do ostracismo. Os que, com Andreia, planearam e executaram o plano de assalto ao Poder pelo Poder, desprezando os valores do partido e da política.

Esses também têm nome. Altino Osório e Pedro Hugo Almeida à cabeça, entre outros. Ajudados por um grupo de gente intelectualmente menor (que nem merece menção) e pelos inocentes da JSD. São aqueles os que, muito provavelmente, já estão a pensar na forma de vir apanhar os cacos, apresentando-se como opção de futuro, como se nada tivessem a ver com o que se passou.

Serão estes que, sem qualquer pudor ou vergonha na cara, se irão apresentar muito em breve aos militantes como alternativa. Para continuar o jogo partidário e a luta pessoal pela conquista de lugares e poder na administração local, distrital ou nacional – apenas e só para proveito próprio e dos que os rodeiam.

E há mais. Muitos outros que não sendo tão activos, foram também coniventes. Falo de militantes como Gonçalves Afonso, Paulo Ferreira ou Rui Baptista. Três ex-Presidentes do PSD/JSD Santo Tirso, que também vimos apoiar e aplaudir esta candidatura inquinada, e que devem uma explicação aos militantes.

A tradição pede aos militantes e simpatizantes do PSD para esperarem sentados pelas explicações dos responsáveis pelos resultados. Posição essa (a sentada) aliás, da qual era bom que se levantassem, da próxima vez que haja eleições para a Comissão Política Concelhia do PSD. Só assim poderão ajudar a garantir que o PSD possa ser alternativa em 2021.